

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	Ordinária		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	Preferencial		0,19800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	684.273	680.821
1.01	Ativo Circulante	321.720	321.967
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.358	64.372
1.01.03	Contas a Receber	132.143	131.001
1.01.03.01	Clientes	125.948	123.195
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.195	7.806
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	4.157	5.768
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	2.038	2.038
1.01.04	Estoques	117.543	118.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.519	7.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.157	437
1.02	Ativo Não Circulante	362.553	358.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.230	8.972
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.129	3.928
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.129	3.928
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.101	5.044
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	903	886
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	4.198	4.158
1.02.02	Investimentos	55.111	53.644
1.02.02.01	Participações Societárias	55.111	53.644
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	55.059	53.592
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	296.308	294.301
1.02.04	Intangível	1.904	1.937

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	684.273	680.821
2.01	Passivo Circulante	52.880	59.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.828	12.358
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.267	3.898
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.561	8.460
2.01.02	Fornecedores	25.233	22.137
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.602	4.795
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.845	4.545
2.01.05	Outras Obrigações	6.372	15.696
2.01.05.02	Outros	6.372	15.696
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34	9.610
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.338	6.086
2.02	Passivo Não Circulante	88.008	87.481
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.458	8.920
2.02.02	Outras Obrigações	2.058	2.058
2.02.02.02	Outros	2.058	2.058
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	481	481
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.577	1.577
2.02.03	Tributos Diferidos	73.256	72.928
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.256	72.928
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.236	3.575
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.236	3.575
2.03	Patrimônio Líquido	543.385	533.809
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	247.845	242.296
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.280	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-325	-318
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	110.585	111.831

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.728	108.149
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.059	-81.530
3.03	Resultado Bruto	31.669	26.619
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.418	-21.624
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.955	-17.556
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.902	-6.219
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	839	841
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-863	-312
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.463	1.622
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.251	4.995
3.06	Resultado Financeiro	310	1.169
3.06.01	Receitas Financeiras	2.363	3.272
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.053	-2.103
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.561	6.164
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-978	-342
3.08.01	Corrente	-851	0
3.08.02	Diferido	-127	-342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.583	5.822
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.583	5.822
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15405	0,09359
3.99.01.02	PN	0,16946	0,10294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	9.583	5.822
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7	17
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-7	17
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.576	5.839

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.215	5.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.892	9.008
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	9.583	5.822
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.022	2.541
6.01.01.03	Variação Cambial	282	349
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.463	-1.622
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	201	174
6.01.01.06	Outras Contas	267	1.744
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.323	-3.769
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.882	-7.573
6.01.02.02	Estoques	846	-2.849
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	956	-1.346
6.01.02.04	Fornecedores	3.095	8.293
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-192	932
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	163	-399
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos	-134	-939
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-529	112
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.923	-2.553
6.02.01	Ativos Imobilizados	-4.916	-2.400
6.02.02	Ativos Intangíveis	-86	-153
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	79	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.306	-2.442
6.03.01	Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	269	-2.442
6.03.02	Dividendos/Lucros Distribuídos	-9.575	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.014	244
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.372	70.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.358	71.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.829	-1.253	9.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.583	0	9.583
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.246	-1.253	-7
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7	-7
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.682	-1.682	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-436	436	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.549	-5.549	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	5.549	-5.549	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	247.845	5.280	110.260	543.385

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.620	-781	5.839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.822	0	5.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	798	-781	17
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	17
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.133	-1.133	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-335	335	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.229	-4.229	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.229	-4.229	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	220.236	2.391	114.097	516.724

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	147.498	131.928
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	147.397	132.906
7.01.02	Outras Receitas	108	476
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7	-1.454
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.366	-82.411
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.038	-57.829
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.328	-24.582
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.132	49.517
7.04	Retenções	-3.022	-2.541
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.022	-2.541
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.110	46.976
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.826	4.894
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.463	1.622
7.06.02	Receitas Financeiras	2.363	3.272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.936	51.870
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.936	51.870
7.08.01	Pessoal	30.055	29.297
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.692	22.845
7.08.01.02	Benefícios	4.152	4.061
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.211	2.391
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.068	14.444
7.08.02.01	Federais	12.427	10.281
7.08.02.02	Estaduais	4.324	3.858
7.08.02.03	Municipais	317	305
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.230	2.307
7.08.03.01	Juros	2.053	2.103
7.08.03.02	Aluguéis	177	204
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.583	5.822
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.583	5.822

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	679.190	672.917
1.01	Ativo Circulante	328.993	328.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.388	68.747
1.01.03	Contas a Receber	128.750	127.322
1.01.03.01	Clientes	124.280	121.415
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.470	5.907
1.01.04	Estoques	122.141	122.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.193	9.318
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.521	537
1.02	Ativo Não Circulante	350.197	344.472
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.377	9.088
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.129	3.928
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.129	3.928
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.248	5.160
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	931	915
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	4.317	4.245
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	338.837	333.367
1.02.04	Intangível	1.930	1.964

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	679.190	672.917
2.01	Passivo Circulante	46.196	51.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.395	15.194
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.053	4.679
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.342	10.515
2.01.02	Fornecedores	15.651	10.739
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.264	5.584
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.128	4.545
2.01.05	Outras Obrigações	5.758	15.096
2.01.05.02	Outros	5.758	15.096
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	58	9.633
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.700	5.463
2.02	Passivo Não Circulante	89.402	87.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.585	8.920
2.02.02	Outras Obrigações	2.325	2.325
2.02.02.02	Outros	2.325	2.325
2.02.03	Tributos Diferidos	73.256	72.928
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.256	72.928
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.236	3.575
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.236	3.575
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	543.592	534.011
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	247.845	242.296
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.280	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-325	-318
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	110.585	111.831
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	207	202

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.586	108.650
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.619	-79.076
3.03	Resultado Bruto	33.967	29.574
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.329	-24.184
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.154	-17.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.176	-6.711
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	865	918
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-864	-405
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.638	5.390
3.06	Resultado Financeiro	362	1.220
3.06.01	Receitas Financeiras	2.426	3.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.064	-2.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.000	6.610
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.412	-783
3.08.01	Corrente	-1.286	-441
3.08.02	Diferido	-126	-342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.588	5.827
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.588	5.827
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.583	5.822
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15405	0,09359
3.99.01.02	PN	0,16946	0,10294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.588	5.827
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7	17
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-7	17
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.581	5.844
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.576	5.839
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.497	5.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.916	10.928
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	9.588	5.827
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.577	2.833
6.01.01.03	Variação Cambial	282	349
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	201	174
6.01.01.06	Outras Contas	268	1.745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.581	-5.771
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-3.072	-7.986
6.01.02.02	Estoques	265	-2.740
6.01.02.03	Outras Contas	491	-1.324
6.01.02.04	Fornecedores	4.911	6.527
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-319	1.021
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	237	-422
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-134	-939
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-798	92
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.037	-2.609
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-8.944	-2.473
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-86	-153
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-7	17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.819	-2.442
6.03.01	Captação/ Pagamento Empréstimos e Financiamentos	1.678	0
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-9.497	-2.442
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.359	106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.747	73.846
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.388	73.952

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.829	-1.253	9.576	5	9.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.583	0	9.583	5	9.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.246	-1.253	-7	0	-7
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7	-7	0	-7
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.682	-1.682	0	0	0
5.05.02.07	tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-436	436	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.549	-5.549	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	5.549	-5.549	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	247.845	5.280	110.260	543.385	207	543.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.620	-781	5.839	5	5.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.822	0	5.822	5	5.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	798	-781	17	0	17
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	17	0	17
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.133	-1.133	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-335	335	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.229	-4.229	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.229	-4.229	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	220.236	2.391	114.097	516.724	190	516.914

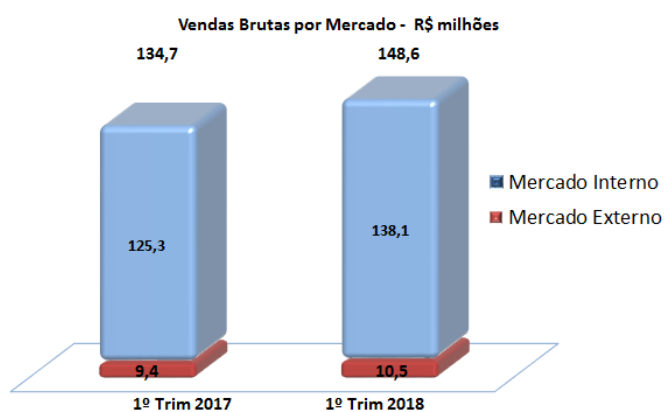
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	147.716	132.819
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	147.590	133.794
7.01.02	Outras Receitas	133	480
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7	-1.455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.505	-74.300
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-49.828	-46.107
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.677	-28.193
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.211	58.519
7.04	Retenções	-3.577	-2.833
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.577	-2.833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.634	55.686
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.426	3.351
7.06.02	Receitas Financeiras	2.426	3.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	66.060	59.037
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	66.060	59.037
7.08.01	Pessoal	35.393	34.642
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.992	27.122
7.08.01.02	Benefícios	4.791	4.661
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.610	2.859
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.838	16.232
7.08.02.01	Federais	14.092	11.969
7.08.02.02	Estaduais	4.325	3.859
7.08.02.03	Municipais	421	404
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.241	2.336
7.08.03.01	Juros	2.064	2.132
7.08.03.02	Aluguéis	177	204
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.588	5.827
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.588	5.827

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

As turbulências registradas no mercado interno, no trimestre em pauta, decorrentes da flutuação cambial acentuada, da instabilidade política, da segurança jurídica e de poucos avanços na agenda de reformas do governo, inibiram um melhor desempenho da economia do país. Por tudo isso, o período em exame reclamou um esforço maior para alcançar as metas orçamentárias. Embora as vendas ficaram 10% aquém das projetadas, foram 10% superiores ao do mesmo período do ano anterior. De outro lado, como fator positivo, cabe registrar a melhoria qualitativa das vendas que permitiram um resultado muito próximo do orçamento. Todavia é preciso considerar que as adversidades constatadas nos três primeiros meses do ano, devem permanecer para o segundo trimestre de 2018. Por isso a companhia trabalhará fortemente com vendas qualitativas mais otimizadas para alcançar os resultados. As exportações, embora ainda discretas, foram superiores aos volumes orçados. O que mostra a oportunidade de uma maior participação no mercado externo.



INVESTIMENTOS

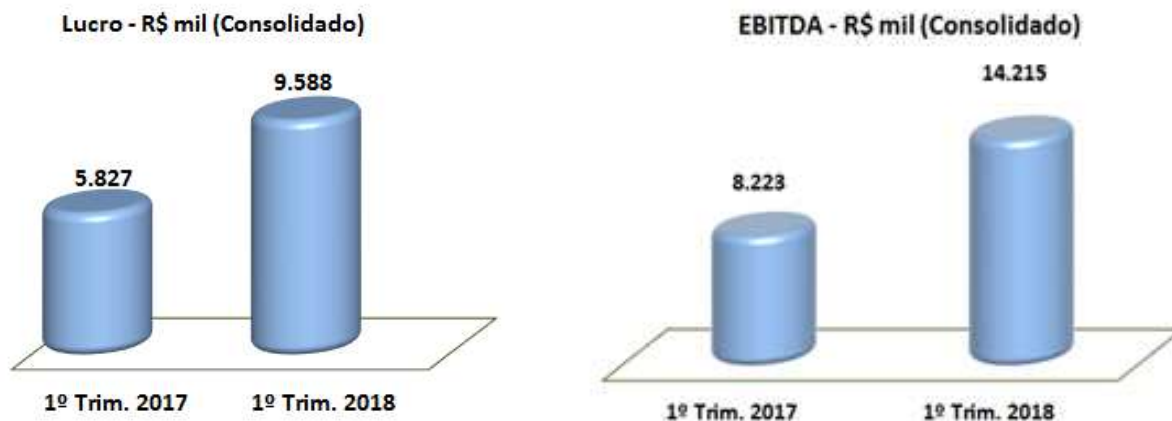
Inversamente do que aconteceu no primeiro trimestre de 2017, quando os investimentos foram discretos, da ordem de R\$ 2,6 milhões, a empresa investiu no mesmo período deste ano R\$ 9 milhões. Portanto mais do que o triplo comparado com o espaço do ano anterior. A expectativa, portanto, é a de que os valores projetados para 2018 possam ser alcançados. Cabe registrar que os investimentos realizados no período presente destinaram-se, essencialmente, para aumentar a produção de fios da controlada Comfio.



Comentário do Desempenho

RESULTADO

Como mencionado no item “Comportamento do Mercado”, podemos considerar como bem satisfatório o resultado, porquanto o volume de vendas ficou aquém dos valores orçados. Destarte, cabe registrar que o resultado do trimestre foi de 64,5% superior ao do ano de 2017, o que consideramos animador.



TALENTOS HUMANOS

O quadro funcional manteve-se estável, o que ficou compatível com a realidade operacional da empresa.

PERSPECTIVAS

Consideramos pouco animadoras as perspectivas para os próximos trimestres, diante de tudo que já foi mencionado e ao que se soma ainda o período eleitoral que se avizinha e que, no ano em curso, recomenda muita cautela. Aceitamos que é pouco provável um avanço maior que o país urgentemente reclama, das reformas fiscais, para que possam estimular novos investimentos e reduzir a alta taxa de desemprego.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 24 de abril de 2018.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2018	31/12/2017
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,63%	99,63%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos

Notas Explicativas

financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas estimadas com *impairment* no *contas a receber*, são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado necessário e suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Com base no histórico da Companhia, o critério de provisionamento são os títulos vencidos a mais de 180 dias, que tem sido suficiente para cobertura das perdas.

Notas Explicativas

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, que é revisada anualmente.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 30. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Notas Explicativas

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de março de 2018, o montante contratado é de R\$ 57.622

• Risco de Exposição Cambial

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 12.255, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Descrição da Operação	31/03/2018	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	14.842	14.842	11.132	7.421
Cambial Disponível	539	539	404	270
Adiantamento Contrato de Câmbio	(4)	(4)	(3)	(2)
Fornecedores Exterior	(925)	(925)	(694)	(463)
Financiamentos Exterior	(2.197)	(2.197)	(1.648)	(1.099)
Exposição Líquida - R\$	12.255	12.255	9.191	6.127
Ganho/Perda			(3.064)	(6.128)
Exposição Líquida - US\$	3.687	3.687	3.687	3.687
Taxa Dólar	3,3238	3,3238	2,4929	1,6619

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	62.235	60.061	65.969	63.998
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.123	4.311	1.419	4.749
Contas a Receber de Clientes	125.948	123.195	124.280	121.415
Dépósitos Judiciais	903	886	931	915
	127.974	128.392	126.630	127.079
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	190.209	188.453	192.599	191.077
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	25.233	22.137	15.651	10.739
Empréstimos e Financiamentos	14.303	13.465	15.713	13.465
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	39.536	35.602	31.364	24.204

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos Conta Movimento	583	3.507	880	3.945
Aplicações Financeiras	62.235	60.061	65.968	63.998
Cambial Disponível	540	804	540	804
Total de Caixa e Equivalentes	63.358	64.372	67.388	68.747

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a Receber de Clientes	130.727	128.037	131.465	128.922
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.406	2.665	-	-
Cambial Disponível	(539)	(803)	(539)	(803)
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.646)	(6.704)	(6.646)	(6.704)
Contas a Receber de Clientes	125.948	123.195	124.280	121.415
Adiantamentos	4.124	5.706	4.400	5.888
Outros Créditos a Receber	33	62	70	19
Créditos a Receber	4.157	5.768	4.470	5.907
Parcela Circulante	130.105	128.963	128.750	127.322
Total a Receber de Clientes	125.948	123.195	124.280	121.415
Total das Demais Contas a Receber	4.157	5.768	4.470	5.907
Total Geral	130.105	128.963	128.750	127.322

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 30 dias	6.051	5.346	6.062	5.396
Vencidos entre 30 e 180 dias	1.646	1.204	1.775	1.338
Vencidos acima de 180 dias	7.089	6.955	7.089	6.955
A vencer em até 60 dias	78.116	84.012	76.308	82.048
A vencer entre 60 e 120 dias	35.561	28.596	35.561	28.596
A vencer acima de 120 dias	4.131	3.786	4.131	3.786
Contas a Receber de Clientes	132.594	129.899	130.926	128.119

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	117.752	112.559	117.735	112.572
US\$	14.842	17.340	13.191	15.547
Contas a Receber de Clientes	132.594	129.899	130.926	128.119

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	6.704	6.508	6.900	6.704
Títulos Baixados Contra a Provisão	(292)	(3.296)	(292)	(3.296)
Provisão Constituída Durante o Exercício	234	3.492	234	3.492
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	6.646	6.704	6.842	6.900

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos Acabados	35.044	35.239	36.801	37.037
Produtos em Elaboração	40.517	40.137	40.997	40.398
Matérias Primas	31.877	32.611	31.922	32.647
Materiais Diversos	11.221	11.513	13.752	13.890
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.116)	(983)	(1.116)	(983)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(215)	(468)
Total dos Estoques	117.543	118.517	122.141	122.521

Notas Explicativas

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL a Compensar	4.117	4.097	4.154	4.121
IPI	341	316	358	329
ICMS	331	352	1.919	1.964
Outros Tributos	2.730	2.875	2.762	2.904
Parcela Circulante	7.519	7.640	9.193	9.318
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.857	3.856	3.856
ICMS	342	301	461	389
Parcela Não Circulante	4.198	4.158	4.317	4.245
Total de Impostos a Recuperar	11.717	11.798	13.510	13.563

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2017
Saldo no início do período	53.592	49.053
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	1.211	6.550
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	252	(40)
Patrimônio Líquido Negativo	12	87
Ajuste Conversão de Moedas	(8)	(20)
Dividendos	-	(2.038)
Saldo no final do período	55.059	53.592

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2017									
Comfio	Brasil	61.289	7.028	54.262	53.210	6.642	(469)	99,63%	53.592
Döhler U.S.A.	EUA	2.000	2.684	(684)	3.582	(68)	-	100%	(684)
		63.289	9.712	53.578	56.792	6.574	(469)		52.908
Em 31 de março de 2018									
Comfio	Brasil	63.744	8.263	55.481	13.235	1.220	(217)	99,63%	55.059
Döhler U.S.A.	EUA	1.761	2.457	(696)	84	(5)	-	100%	(696)
		65.505	10.720	54.785	13.319	1.215	(217)		54.363

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Notas Explicativas

Imobilizado	Controladora		Consolidado		
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
Terrenos	88.803	88.803	100.939	100.939	
Edifícios e Benfeitorias	97.417	97.083	122.246	121.911	
Máquinas e Equipamentos	344.630	341.938	395.019	391.909	
Móveis e Utensílios	14.546	14.412	15.552	15.419	
Veículos	1.920	1.920	2.008	2.008	
Imobilizado em Andamento	11.877	10.121	16.120	10.753	
Outros	44	44	44	44	
Total do Imobilizado	559.237	554.321	651.928	642.983	
	Taxa de Depreciação anual				
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Benfeitorias	2%	(36.501)	(35.934)	(46.710)	(45.975)
Máquinas e Equipamentos	3,3 a 5%	(214.690)	(212.571)	(253.805)	(251.298)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(10.122)	(9.920)	(10.901)	(10.690)
Veículos	20%	(1.616)	(1.595)	(1.675)	(1.653)
Total Depreciação Acumulada		(262.929)	(260.020)	(313.091)	(309.616)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		296.308	294.301	338.837	333.367

c) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.698	-	-	(2.278)	1.729	61.149
Máquinas e Equipamentos	127.240	-	(1)	(6.737)	8.865	129.367
Móveis e Utensílios	4.568	-	(11)	(787)	722	4.492
Veículos	415	-	-	(91)	-	324
Imobilizado em Andamento	8.296	13.142	-	-	(11.316)	10.122
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	291.064	13.142	(12)	(9.893)	-	294.301

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/03/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.149	-	-	(567)	334	60.916
Máquinas e Equipamentos	129.367	-	-	(2.119)	2.692	129.940
Móveis e Utensílios	4.492	-	-	(202)	134	4.424
Veículos	324	-	-	(21)	-	303
Imobilizado em Andamento	10.122	4.916	-	-	(3.160)	11.878
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	294.301	4.916	-	(2.909)	-	296.308

Notas Explicativas

Consolidado						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido					Saldo Líquido em 31/12/2017
	em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.030	-	-	(2.928)	3.833	75.935
Máquinas e Equipamentos	137.973	-	(12)	(7.387)	10.037	140.611
Móveis e Utensílios	4.811	-	(10)	(821)	749	4.729
Veículos	451	-	-	(95)	-	356
Imobilizado em Andamento	10.748	14.624	-	-	(14.619)	10.753
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	329.996	14.624	(22)	(11.231)	-	333.367

Consolidado						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido					Saldo Líquido em 31/03/2018
	em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.935	-	-	(735)	335	75.535
Máquinas e Equipamentos	140.611	-	-	(2.506)	3.109	141.214
Móveis e Utensílios	4.729	-	-	(211)	133	4.651
Veículos	356	-	-	(22)	-	334
Imobilizado em Andamento	10.753	8.944	-	-	(3.577)	16.120
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	333.367	8.944	-	(3.474)	-	338.837

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de março de 2018 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP e BNDES) no valor de R\$ 10.075.

13. INTANGÍVEL**a) Composição dos saldos:**

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Sistemas Aplicativos - Software		5.817	5.731	6.356	6.270
Amortização Acumulada	10%	(3.913)	(3.794)	(4.426)	(4.306)
Total do Intangível Líquido		1.904	1.937	1.930	1.964

Notas Explicativas

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	09/07/1905
Saldo Líquido Inicial	1.937	1.740	1.964	1.778
Aquisições	86	673	87	673
Amortizações	(119)	(476)	(121)	(487)
Saldo Líquido Final	1.904	1.937	1.930	1.964

14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2017 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a Pagar a Fornecedores	14.361	9.707	15.651	10.739
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	10.872	12.430	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	25.233	22.137	15.651	10.739
Comissões a Pagar	4.800	4.443	4.800	4.443
Passivos com Partes Relacionadas	999	1.025	309	348
Outras Contas a Pagar	539	618	591	672
Outras Obrigações a Pagar	6.338	6.086	5.700	5.463
Parcela Circulante	31.571	28.223	21.351	16.202
Contingências Passivas	747	747	853	853
Outras Obrigações	431	830	431	991
Parcela Não Circulante	1.178	1.577	1.284	1.844
Total a Pagar a Fornecedores	25.233	22.137	15.651	10.739
Total de Outras Contas a Pagar	7.516	7.663	6.984	7.307
Total Geral	32.749	29.800	22.635	18.046

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A vencer em até 3 meses	25.233	22.137	15.651	10.739
Contas a Pagar a Fornecedores	25.233	22.137	15.651	10.739

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Reais	24.308	21.959	14.726	10.561
US\$	925	178	925	178
Contas a Pagar a Fornecedores	25.233	22.137	15.651	10.739

Notas Explicativas

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Provisão para Férias	7.484	5.195	9.245	6.646
Salários e Ordenados a Pagar	77	3.265	97	3.869
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	4.267	3.898	5.053	4.679
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.828	12.358	14.395	15.194
IRPJ e CSLL a Pagar	460	-	892	540
Pis e Cofins a Pagar	1.914	1.172	2.078	1.312
IRF a Pagar	703	2.559	768	2.667
ICMS a Pagar	1.440	1.007	1.440	1.007
Outros Tributos	85	57	86	58
Total Obrigações Tributárias	4.602	4.795	5.264	5.584
Total Circulante	16.430	17.153	19.659	20.778
Não Circulante				
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	481	481	481	481
Total Não Circulante	481	481	481	481
Total Geral	16.911	17.634	20.140	21.259

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado		
			31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
NO BRASIL							
Circulante							
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3,25% a 3,38% a.a. + V.C.	Dolares	5	5	5	5	
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	1.161	1.073	1.161	1.073	
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.890	2.892	2.890	2.892	
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	333	378	333	378	
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	456	197	739	197	
Total Circulante			4.845	4.545	5.128	4.545	
Não Circulante							
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	1.373	1.328	1.373	1.328	
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	5.810	6.242	5.810	6.242	
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	534	563	534	563	
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	1.741	787	2.868	787	
Total Não Circulante			9.458	8.920	10.585	8.920	
Total de Empréstimos e Financiamentos			14.303	13.465	15.713	13.465	

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2018	3.991	4.536	4.204	4.536
2019	4.206	3.852	4.488	3.852
2020	2.578	2.254	2.860	2.254
2021	1.805	2.823	2.087	2.823
2022 em diante	1.723	-	2.074	-
	14.303	13.465	15.713	13.465

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

Notas Explicativas

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Composição dos Saldos:				
IRPJ E CSLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	3.988	3.969	-	3.993
Contribuição Social a Compensar	129	128	129	128
Total Ativo Circulante	4.117	4.097	129	4.121
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	4.129	3.928	4.129	3.928
Total Ativo Não Circulante	4.129	3.928	4.129	3.928
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	460	-	-	539
Total Passivo Circulante	460	-	-	539
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	46.691	47.128	46.691	47.128
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	26.548	25.711	26.548	25.711
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	17	89	17	89
Total Passivo Não Circulante	73.256	72.928	73.256	72.928

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	10.562	36.093	11.000	38.008
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(3.591)	(12.272)	(3.740)	(12.923)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	497	2.213	-	-
Incentivos Fiscais	1.952	6.620	1.952	6.620
Juros sobre Capital Próprio	-	3.807	-	3.807
Outros Ajustes	165	(2.320)	376	(1.346)
IRPJ e CSLL no Resultado	(977)	(1.952)	(1.412)	(3.842)
Tributos Correntes	(851)	-	(1.286)	(1.890)
Tributos Diferidos	(126)	(1.952)	(126)	(1.952)
Alíquota Efetiva	9,25%	5,41%	12,84%	10,11%

18.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

19. CONTINGÊNCIAS

19.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 28.158.

Notas Explicativas

19.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo Inicial da Provisão	747	557	854	1.312
Constituídas Durante o Exercício	-	190	-	231
Reversão de Provisões	-	-	-	(689)
Saldo Final da Provisão	747	747	854	854
Depósitos Judiciais Relacionados	(180)	(172)	(209)	(201)
Efeito Líquido	567	575	645	653

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	5.813	5.813	8.790	8.790
Trabalhistas	2.524	2.844	2.836	3.154
Civil	5.453	5.453	5.460	5.460
Total	13.790	14.110	17.086	17.404

20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Prodec	-	-	-	-
Finep	3.015	3.334	3.015	3.334
BNDES/FINAME	221	241	221	241
Total receitas a apropriar	3.236	3.575	3.236	3.575

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

21. PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Comfio	30	2	10.872	12.430
Döhler U.S.A.	2.383	2.584	696	684
Controladas	2.413	2.586	11.568	13.114
Pessoas Ligadas	-	-	303	342
	2.413	2.586	11.871	13.456

Notas Explicativas

	Vendas		Compras	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Comfio	160	627	13.126	52.741
Döhler U.S.A.	-	410	-	-
	160	1.037	13.126	52.741

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração do Conselho de Administração	168	-	168	-
Remuneração de Diretores	720	1.089	739	1.108
Remuneração de Conselheiros Fiscais	55	54	55	54
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	58	87	58	87
Saldo	1.001	1.230	1.020	1.249

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

23. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Mercado Interno	138.007	125.179	138.116	125.284
Mercado Externo	10.457	8.697	10.541	9.406
Receita Operacional Bruta	148.464	133.876	148.657	134.690
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(27.736)	(25.727)	(28.071)	(26.040)
Receita de Vendas	120.728	108.149	120.586	108.650

Notas Explicativas

24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	3.022	2.541	3.577	2.836
Despesas com Pessoal	32.219	31.598	37.933	37.419
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	61.738	55.624	52.988	47.135
Serviços de Terceiros	11.582	10.572	11.958	11.078
Outras Despesas Operacionais	4.218	5.282	4.357	5.710
	112.779	105.617	110.813	104.178
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	89.059	81.530	86.619	79.169
Despesas com Vendas	16.955	17.556	17.155	17.986
Despesas Gerais e Administrativas	5.902	6.219	6.175	6.711
Outras Despesas Operacionais	863	312	864	312
	112.779	105.617	110.813	104.178

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração Direta	23.692	22.844	27.992	27.122
FGTS	2.211	2.391	2.610	2.859
Plano de Saúde	2.564	2.727	2.959	3.126
Vale Transporte	512	504	613	589
Outros Benefícios	1.076	831	1.219	946
	30.055	29.297	35.393	34.642

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Notas Explicativas

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	1.176	2.283	1.234	2.361
Descontos Auferidos	35	35	38	36
Juros Recebidos	210	358	212	358
Variações Cambiais	942	596	942	596
Total das Receitas Financeiras	2.363	3.272	2.426	3.351
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	251	270	255	286
Juros de Empréstimos e Financiamentos	495	639	501	644
Variações Cambiais Passivas	1.130	984	1.130	984
Descontos Concedidos	152	179	153	186
Outras Despesas Financeiras	25	31	25	31
Total das Despesas Financeiras	2.053	2.103	2.064	2.131
Resultado Financeiro Líquido	310	1.169	362	1.220

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Outras Receitas Operacionais				
Receitas c/ Créditos Tributários	241	181	241	184
Receitas de Subvenções	338	409	339	409
Reversão de Provisões	232	233	232	233
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	27	2	52	76
Outras Receitas	1	16	1	16
	839	841	865	918
Outras Despesas Operacionais				
Constituição de Provisões	(795)	(180)	(795)	180
Outras Despesas	(68)	(132)	(69)	225
	(863)	(312)	(864)	405
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	(24)	529	1	1.323

29. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	31/03/2018	31/03/2017
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	2.871	10.228
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	6.712	23.913
	9.583	34.141
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	-
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	-
Total	60.516	-
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,169	-
Ação Ordinária	0,154	-

Notas Explicativas

30. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 5.549 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos em atendimento aos requisitos legais.

31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita Operacional Líquida	120.729	108.149	120.586	108.650
Custo dos Produtos Vendidos	(89.059)	(81.530)	(86.619)	(79.076)
Lucro Operacional Bruto	31.670	26.619	33.967	29.574
(-) Despesas com Vendas	(16.955)	(17.556)	(17.154)	(17.986)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(5.902)	(6.219)	(6.176)	(6.711)
(+) Outras Receitas Operacionais	839	841	865	918
(-) Outras Despesas Operacionais	(863)	(312)	(864)	(405)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	1.463	1.622	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	3.022	2.541	3.577	2.833
EBITDA	13.274	7.536	14.215	8.223
% s/ Receita Operacional Líquida	10,99%	6,97%	11,79%	7,57%

32. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 500.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

DOHLER S.A.

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da DOHLER S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Imobiliários aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 4 de maio de 2018.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

Lourival Pereira Amorim

CRC/SC 618/0-2

CVM nº 368-9

Contador CRC/SC 9.914/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Döhler S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2018.

Joinville, 7 de maio de 2018.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CESAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão de informações Trimestrais - ITR dos Auditores Independentes, VGA Auditores Independentes, relativo as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de março de 2018.

Joinville, 7 de maio de 2018.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CESAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico